



PARTICIPANTES DO PLENÁRIO DA TRIPARTITE:

MINISTÉRIO DA SAÚDE: Nísia Trindade, Swedenberger do Nascimento Barbosa, Carlos Augusto Grabois Gadelha, Isabela Cardoso de Matos Pinto, Ana Estela Haddad, Felipe Proenço de Oliveira, Ricardo Weibe Nascimento Costa, Nilton Pereira Júnior.

CONASS: Fábio Baccheretti Vitor, Carmem Emília Bonfá Zanotto, Miguel Paulo Duarte Neto, Jurandi Frutuoso, Tânia Mara Silva Coelho, Rasível dos Reis e Jefferson Ribeiro da Rocha.

CONASEMS: Hisham Mohamad Hamida, Soraya Galdino de Araújo Lucena, Cristiane Martins Pantaleão, Geraldo Reple Sobrinho, Vitor Lima Martineli, Edivaldo F. S. Filho e Mauro Guimarães Junqueira.

3ª Reunião Ordinária da CIT/2024 disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=RUOf-cKiFE>

1. ABERTURA DOS TRABALHOS

00:15:01 - Swedenberger do Nascimento Barbosa – Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

00:27:11 - Nísia Trindade Lima – Ministra de Estado da Saúde.

00:42:25 - Swedenberger do Nascimento Barbosa – Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

00:42:55 - Socorro Gross – Representante da OPAS no Brasil.

00:47:16 - Fábio Baccheretti Vitor – Presidente do Conass.

00:53:21 - Hisham Mohamad Hamida – Presidente do Conasems.

Destaques:

Swedenberger do Nascimento Barbosa, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, falou sobre a dinâmica dos trabalhos preparatórios para as reuniões ordinárias da Comissão Intergestores Tripartite e da organização dessas reuniões, com o objetivo de que seja alcançada maior efetividade nos pactos e demais decisões tomadas nessas reuniões. Destacou que os temas e os pontos de pactuação, que são submetidos nas reuniões ordinárias da CIT, se estiverem bem encaminhados, com as portarias submetidas as vias e aos processos de elaboração e de ajustes para a publicação evitará longos períodos entre a pactuação da matéria e a publicação dessas normas. Citou o exemplo da portaria do financiamento da atenção primária que está com as discussões avançadas entres os entes, porém a minuta da portaria ainda não está finalizada. Propõe que as assinaturas das portarias sejam realizadas na reunião da CIT, pela Ministra da Saúde e no dia seguinte, essas normas sejam encaminhadas para publicação no DOU. Esse procedimento foi alinhado com a direção do Conass e do Conasems. Sugeriu a apresentação de um Informe sobre a situação da Dengue no país a SVSA e um informe sobre os avanços do Programa SUS Digital pela Secretária de Informação e Saúde Digital, Ana Estela Haddad. Lembrou que o recurso referente ao Programa Nacional de Cirurgias Eletivas foi repassado aos entes subnacionais, bem como o recurso de R\$ 300 milhões do Componente



RESUMO EXECUTIVO
3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE
21/03/2024

Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF), referente ao ano de 2023. Desculpou-se com os participantes virtuais pelo atraso para início da reunião. Cumprimentou os presentes e agradeceu a presença das bancadas, ressaltando a presença dos Secretários do Ministério da Saúde. Pediu um minuto de silêncio em respeito e homenagem ao pai da Sra. Secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ethel Maciel.

Swedenberger do Nascimento Barbosa, Secretário Executivo iniciou, oficialmente, a 3ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Tripartite. Cumprimentou aos presentes, ao Conass e ao Conasems, a Representante da OPAS e a Ministra da Saúde. Saudou a todos os participantes que estão assistindo a reunião pela Internet.

Nísia Trindade Lima, Ministra de Estado da Saúde, cumprimentou os presentes, parabenizou o Presidente do Conass, Fábio Baccheretti Vitor, e a diretoria pela reeleição. Reafirmou o compromisso de trabalhar em prol do SUS, junto com os estados e municípios na busca da harmonia e da reconstrução do SUS. Falou dos contextos de diferentes matrizes políticas e ideológicas existentes em estados e municípios, sendo o Sistema de Saúde um exemplo desse trabalho conjunto de enfrentamento das desigualdades sociais e de todas as agendas que estão dadas, sob a liderança do Presidente Lula. Agradeceu o apoio dos dirigentes de todas as organizações e dos entes, bem como das equipes técnicas, incluindo as equipes do Ministério da Saúde – lideradas pelo Secretário Berger, nos trabalhos de reconstrução do SUS. Destacou o desafio da retomada do papel do Ministério da saúde na coordenação do sistema, na restauração do equilíbrio federativo e na descentralização dos recursos para que cheguem aos estados, municípios, aos programas prioritários, incluindo os pobres no orçamento, conforme desejo do Presidente da República. Destacou que esse desafio segue neste ano. Lembrou da importância das pactuações realizadas na CIT, citando a vacinação, a política de média e alta complexidade, fruto de trabalho conjunto. Nesse momento, o enfrentamento da Dengue é primordial. Falou que não é possível comparar o enfrentamento da dengue ao da pandemia, porque o Brasil tem realidades diversas. Explicou que no Brasil alguns fatores ligados a sorotipos, a mudança climática e a preparação das unidades federadas e organização local requer ações diferenciadas para cada caso no enfrentamento desse problema. Disse que tem conversado com governadores, entidades, frente de prefeitos e esclarecido as ações do Ministério sobre esse tema. Argumentou que a grande demanda de escuta e diálogo direto dos prefeitos necessita de um fórum de discussão além da reunião ordinária da CIT. Sugeriu que devem pensar, conjuntamente, em como fomentar um canal de comunicação para facilitar o diálogo e a escuta direta de prefeitos, sobretudo. Falou sobre o evento “Marcha dos Prefeitos a Brasília” como uma boa oportunidade de estreitar essa escuta e chamou o Presidente do Conasems, Hisham Mohamad Hamida, para elaborar uma estratégia para esse fim – escuta e diálogo. Falou da grande exposição do Ministério na mídia, não somente das boas notícias sobre as realizações da pasta da Saúde, mas sobre os destaques de problemas



RESUMO EXECUTIVO
3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE
21/03/2024

imputados ao Ministério no momento atual. Destacou que a Ministra da Saúde permanecerá, por decisão do Presidente Lula e também sua, mesmo contra as visões machistas que a ela têm sido dirigidas. Falou do dever de superação dos ataques e da necessidade de exercer a autoridade do cargo que exerce, buscando o avanço como sociedade, em outro padrão de civilidade, democrático e de respeito. Informou que realizou uma mudança no Secretariado do Ministério, externando o agradecimento ao Dr. Helvécio Magalhães, que foi Secretário de Atenção Especializada à Saúde e que esteve na linha de frente de várias ações pactuadas na CIT e que seguirá a exercer um papel fundamental no SUS. Destacou que não há nada que desabone o comportamento do Secretário, sendo um construtor do SUS em várias instâncias como o Conasems. Fez uma menção especial a Secretária Ethel Maciel que perdeu o seu pai, por isso não estava presente na reunião, tendo desejado força e ela nesse momento. Falou sobre a campanha publicitária e boletim epidemiológico da tuberculose, que faz parte do Programa Brasil Saudável de eliminação das doenças de determinação social e sobre os demais pontos da pauta da CIT. Desejou bom dia de trabalho a todos.

Swedenberger do Nascimento Barbosa, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, agradeceu as falas e a presença da Ministra na reunião.

Socorro Gross, Representante da OPAS no Brasil, cumprimentou os presentes e os participantes online. Agradeceu a parceria com o Ministério na região das Américas. Destacou a condução do Ministério da Saúde em compartilhamento com estados e municípios no enfrentamento da Dengue. Lembrou que a referida doença tem um histórico ruim na região, com transmissão alta o que acarreta a fragilização dos sistemas de saúde. A taxa de letalidade do Brasil é a mais baixa da região, o que significa que o SUS está presente e forte e destacou e agradeceu a Ministra da Saúde a colaboração e parceria com a Região das Américas. Parabenizou o presidente do Conass e toda a diretoria e o presidente do Conasems e toda a diretoria.

Fábio Baccheretti Vitor, Presidente do Conass, cumprimentou os presentes e destacou o bom trabalho que vem sendo realizado pela Ministério da Saúde e pela Ministra que conta com apoio e parceria do Conass como uma instituição que vislumbra os mesmos objetivos técnicos e de consolidação do SUS que o Ministério. Agradeceu a confiança dos colegas para a reeleição e destacou o momento que o país passa, de enfrentamento a Dengue, com números de alguns estados caindo e, em outros, aumentando. Discorreu sobre a Dengue e afirmou que os problemas atuais não se relacionam a falta de planejamento, visto que desde outubro de 2023 sabiam que o ano seria difícil. Destacou as frequências de Dengue, Chikungunya nos diferentes estados e do foco do trabalho que está sendo o de evitar mortes e têm conseguido. Lembrou que esta é a maior epidemia de Dengue na história do País. Disse que os gestores estão fazendo os seus papéis



de evitar morte e que a responsabilidade de evitar a proliferação dos vetores é de todos. Agradeceu o trabalho do Secretário Helvécio Magalhães, que tem excelentes resultados no SUS.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, cumprimentou os presentes, parabenizou a eleição da diretoria do Conass e do Presidente. Cumprimentou a diretoria do Conasems, a condução do Secretário Geraldo Reple – vice-presidente do Conasems e Rodrigo Buarque Ferreira De Lima de Alagoas e os presentes. Reconheceu o trabalho de Helvécio Magalhães, destacando o Programa Nacional de Redução de Filas. Falou a Ministra que o SUS será forte se os três entes forem fortes, unidos e juntos. Disse que o Conasems está pronto para fortalecer o Sistema de Saúde, para que o sistema tenha qualidade e seja universal, integral e equânime.

2. APRESENTAÇÕES E DISCUSSÕES

2.1. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) – Lançamento da campanha publicitária e do Boletim Epidemiológico da Tuberculose.

00:57:47 - Dráurio Barreira Cravo Neto – Diretor do Departamento de HIV/AIDS, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis.

01:09:57 - Fábio Baccheretti Vitor – Presidente do Conass.

01:10:54 - Hisham Mohamad Hamida – Presidente do Conasems.

01:11:29 - Tânia Mara Silva Coelho – Vice-Presidente do Conass.

Destaques:

Dráurio Barreira Cravo Neto, Diretor do Departamento de HIV/AIDS, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis, cumprimentou a mesa e trouxe dados sobre a campanha da Tuberculose, que é o carro chefe da política de eliminação de doenças determinadas socialmente. Destacou que a Tuberculose é um dos grandes problemas de saúde pública no país. A Tuberculose é, historicamente, a doença infecciosa que mais mata do mundo e o Brasil tem o desafio de eliminá-la até o ano de 2030, conforme pactuação nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Apresentou dados da doença no mundo e no Brasil, em especial, os casos e os óbitos. Falou sobre os planos nacionais lançados para o Brasil ficar livre da Tuberculose, sendo o último com vigência no período de 2024-2027. Explicou que houve queda de notificação de casos durante a pandemia de Covid-19 e que a distribuição da tuberculose é bastante desigual no país, detalhando os casos e óbitos nos estados. Em 2022, o país teve 5.845 mortes por tuberculose e, e adicionalmente, 1.800 mortes de pessoas coinfeção de Tuberculose e HIV. A maior dificuldade para os doentes é o acesso aos serviços de saúde. O SUS oferta diagnóstico, profilaxia e tratamento. Como a tuberculose tem um componente de determinação social, as pessoas mais afetadas pela doença são os indígenas, a população com HIV/Aids, a população privada de liberdade, a população de rua



e os imigrantes. Foi lançado o Programa Brasil Saudável, que reúne quatorze ministérios, com o objetivo de desenvolver estratégias intersetoriais para eliminar a Tuberculose e outras doenças determinadas socialmente. Destacou a importância da prevenção, das parcerias realizadas, das pesquisas financiadas e do trabalho conjunto com a Fiocruz para o desenvolvimento de vacinas e as novas alternativas para testes. Destacou que o Brasil será sede do Fórum Global de Vacinas. Por fim, apresentou um vídeo com a campanha lançada, que foi protagonizada por uma pessoa que foi afetada pela Tuberculose e está curada. Fábio Baccheretti Vitor, Presidente do Conass, destacou a importância do tema, do enfrentamento da doença e da redução dos casos.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, parabenizou o trabalho desenvolvido para que a incidência não cresça e coloca o Conasems à disposição para o enfrentamento conjunto da tuberculose.

Tânia Mara Silva Coelho, Vice-Presidente do Conass, parabenizou o projeto e falou sobre a experiência do estado do Ceará, onde a maioria dos pacientes internados com Tuberculose são usuários de drogas e destacou a necessidade de fortalecimento dos consultórios de rua para o enfrentamento da doença e monitoramento da adesão.

3. DISCUSSÕES E PACTUAÇÕES

3.1. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) – Incentivo às Ações de Vigilância, Prevenção e Controle da Tuberculose.

01:13:14 - Dráurio Barreira Cravo Neto – Diretor do Departamento de HIV/AIDS, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis.

01:21:26 - Fábio Baccheretti Vitor – Presidente do Conass.

01:21:30 - Hisham Mohamad Hamida – Presidente do Conasems.

Destques:

Dráurio Barreira Cravo Neto, Diretor do Departamento de HIV/AIDS, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis, afirmou que, no próximo ano, colocarão em consulta pública o Programa Brasil Saudável e o plano desenvolvido com quatorze Ministérios do Governo Federal. O compromisso é de eliminação da Tuberculose até 2030 e para isso, há metas no Plano Nacional de Saúde. Destacou a importância do trabalho conjunto com a Secretaria de Atenção Primária à Saúde para a busca ativa dos casos. A proposta apresentada para pactuação envolve um repasse de R\$ 100 milhões por ano. Mostrou a divisão feita, de modo proporcional, entre os estados, buscando equidade e proporcionalidade na carga da doença. A prioridade para o recebimento dos recursos deverá ser os locais de maior carga de doença nos estados, visto que o compromisso é de eliminação. Ressaltou a importância dos estados e dos



municípios adotarem critérios epidemiológicos e não demográficos para a distribuição dos recursos repassados pelo Ministério da Saúde.

Fábio Baccheretti Vitor, Presidente do Conass, encaminhou pela pactuação.

01:21:30 - Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, encaminhou pela pactuação e destacou a importância de fortalecer o financiamento e a vigilância em saúde como um todo, de forma integral e em articulação com a atenção primária.

Encaminhamento:

Pactuado o Incentivo às Ações de Vigilância, Prevenção e Controle da Tuberculose.

3.2. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (SECTICS) – Financiamento de medicamentos no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, no Grupo 1 A: Rituximabe para Vasculite; Cladribina para Esclerose Múltipla; Beta-agalsidase para doença de Fabry; e Ustequinumabe para doença de Crohn, nas apresentações de 45mg e 130mg.

01:23:15 - Ana Estela Haddad – Secretária de Informação e Saúde Digital.

01:24:30 - Carlos Augusto Grabois Gadelha – Secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde.

01:30:57 - Fábio Baccheretti Vitor – Presidente do Conass.

01:31:06 - Miguel Paulo Duarte Neto – Vice-Presidente do Conass.

01:31:56 - Hisham Mohamad Hamida – Presidente do Conasems.

01:32:59 - Carlos Augusto Grabois Gadelha – Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde.

Destaques:

Ana Estela Haddad, Secretária de Informação e Saúde Digital, apresentou um informe oral sobre o status da adesão ao Programa SUS Digital e agradeceu ao apoio do Conass e Conasems. Apresentou o número total dos estados que aderiram ao Programa. São 24 estados. Colocou-se à disposição dos estados do Amazonas, Pará e Amapá para o esclarecimento de dúvidas para que a adesão seja realizada por estes estados. Dos municípios, 2.398 já aderiram. Explicou que o prazo de adesão é até o dia 2 de abril de 2024, por meio do InvestSUS.

Carlos Augusto Grabois Gadelha, Secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde, falou da convergência da Secretaria com a pauta da Tuberculose, do lançamento do programa para doenças negligenciadas e populações vulnerabilizadas. Descreveu que a proposta apresentada para pactuação envolve medicamentos novos, incorporados para doenças raras. Destacou os



quatro medicamentos, sua indicação, os benefícios previstos com a adoção dos medicamentos no SU e O impacto orçamentário previsto, sobretudo a economia gerada em anos nos próximos cinco anos. A estratégia mostra uma incorporação ativa, eficiente, racional de medicamentos no SUS.

Fábio Baccheretti Vitor, Presidente do Conass, encaminhou pela pactuação.

Miguel Paulo Duarte Neto, Vice-Presidente do Conass, parabenizou a pactuação e destacou a importância de aquisição dos medicamentos, já pactuados no grupo 1 A que estão com atraso no fornecimento, solicitando atenção do Ministério da Saúde.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, parabenizou a proposta de incorporação dos medicamentos. Agradeceu a publicação da portaria do incremento de recurso do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF), referente ao ano de 2023, publicada no dia 20 de março de 2024. A expectativa do Conasems é o início da discussão para o incremento do recurso para o ano de 2024. Encaminhou pela pactuação.

Carlos Augusto Grabois Gadelha, Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde, respondendo a fala do Conass, informou que estão revendo o fluxo de incorporação de tecnologias no SUS com a Conitec e recebeu a reclamação. Assume o compromisso de melhoria com a aquisição e distribuição com vistas a não criar vulnerabilidades na assistência farmacêutica do SUS.

Encaminhamento:

Pactuado o financiamento de medicamentos, no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica - Rituximabe para Vasculite; Cladribina para Esclerose Múltipla; Beta-agalsidase para doença de Fabry; e Ustequinumabe para doença de Crohn, nas apresentações de 45mg e 130mg, no Grupo 1 A.

4. INFORMES

- 4.1. Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) – Programa Mais Médicos.
- 4.2. Secretaria Executiva (SE) – Situação de entrega dos Relatórios de Gestão (2018 a 2022) no Brasil.
- 4.3. Secretaria de Saúde Indígena (SESAI) – A Saúde Indígena: Ações de Saúde para o Povo Yanomami.

Destaques:

01:34:51 - Swedenberger do Nascimento Barbosa – Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

01:35:47 - Ricardo Weibe Nascimento Costa – Secretário Especial de Saúde Indígena.

01:42:05 - Swedenberger do Nascimento Barbosa – Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

01:44:26 - Jurandi Frutoso – Secretário Executivo do Conass.

01:45:39 - Nísia Trindade Lima – Ministra de Estado da Saúde.

Swedenberger do Nascimento Barbosa, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, passou a palavra ao Secretário Especial de Saúde Indígena para a realização de um Informe sobre as ações da SESAI para a



RESUMO EXECUTIVO
3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE
21/03/2024

emergência em saúde da população indígena Yanomani, destacando a casa de governo montada pelo Governo Federal, em Boa Vista/RR que conta com a participação de vários Ministérios.

Ricardo Weibe Nascimento Costa, Secretário Especial de Saúde Indígena, cumprimentou os presentes, falou da ação da emergência sanitária no território Yanomami, que desde o ano de 2023 está enfrentando doenças como malária, desnutrição grave, doenças respiratórias agudas e aumento do número de óbitos. O cenário é de desassistência em inúmeras comunidades e violência. Explicou que a falta de segurança na região impactou a ação do Ministério da Saúde. As ações estão sendo coordenadas pela Casa Civil, com participação do Presidente Lula, por meio de uma coordenação nacional. No Ministério da Saúde foi acionado um grupo executivo para pensar em estratégias de superação da crise. Destacou que está sendo pensada uma nova política de atenção aos povos indígenas. Descreveu que a SESAI, além de coordenar a política, também executa as ações nos mais de 700 territórios indígenas no Brasil. Estão estruturando um hospital para atender a população indígena no estado de Roraima, reconstruindo a casa de saúde indígena e preveem a implantação de 22 unidades de saúde indígena no território Yanomani, com ampliação da força de trabalho, melhoria de conectividade, serviço de telessaúde e acesso à energia, sendo essas ações estruturantes para o ano de 2024. Ainda lembrou dos cinco seminários regionais que acontecerão no ano de 2024, com envolvimento de gestores de estados e municípios visando aperfeiçoar a política de saúde indígena. Explicou que a prioridade é remover os garimpeiros, que ainda permanecem no território e entrar nesses territórios com a política pública.

Swedenberger do Nascimento Barbosa, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, falou sobre o novo financiamento da atenção primária, em trabalho conjunto Ministério da Saúde, Conass e Conasems, que será um grande avanço. Quando o Ministério trouxer o tema para pactuação, farão um ato formal com a assinatura da portaria pela Ministra. No próximo mês, propõe a escolha de um tema para um debate na plenária e um informe permanente sobre a dengue na CIT, durante todo o período da emergência.

Jurandi Frutoso, Secretário Executivo do Conass, sugere a inserção da pauta, na próxima reunião da CIT, do relatório do PNUD.

Nísia Trindade Lima, Ministra de Estado da Saúde, destacou que a reunião foi excelente e uma síntese do processo de trabalho tripartite. Saudou a equipe que trabalha com a Tuberculose, assim como o trabalho na área das doenças raras e assistência farmacêutica. Lembrou que a CIT aprovou questões extremamente importantes, porém a divulgação delas deve ser repensada. Por fim, lembrou que o financiamento da atenção primária é fundamental e será pactuado de modo especial. Agradeceu a todos.

Encaminhamentos:



RESUMO EXECUTIVO
3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE
21/03/2024

- Secretário Executivo do Ministério da Saúde proporá, conjuntamente com os atores que compõe a CIT, um tema para debate na reunião do mês de abril.
- Ficou acordado a realização de um informe sobre a Dengue na CIT durante o período de emergência.
- Ficou acordado a realização do debate sobre o Relatório do PNUD, na reunião da CIT do mês de abril.

*Os documentos, lista de presença, apresentações e resumo executivo estão disponíveis em:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/acesso-a-informacao/gestao-do-sus/articulacao-interfederativa/cit>